



Rua Y - Quadra 40 Lote 1A CEP 24346-170
Bairro Itaipú - Niterói R.J. -Fone: (21) 2609-8784
Home Page: www.goldeletra.org.br

Apoio:



GRÁFICA LA SALLE
TEL: (21)2620-7326
graficalasalle@globo.com

GOL

de Letrinhas



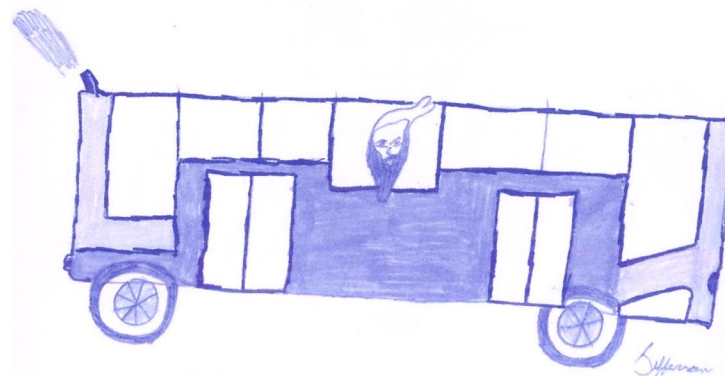
Osama Bin Laden e a vaca verde!

Um homem foi comprar uma vaca verde em uma fazenda.



Ele foi comprar com 100 reais contados. Ele morava do outro lado da cidade e gastaria 10 reais de passagem até à fazenda. Então ele foi lá pra fazenda e chegando lá, com os 90 reais, perguntou pra o homem se tinha uma vaca verde par vender. O homem comprou uma vaca verde...

Então ele entrou no ônibus sem dinheiro mas o motorista o deixou entrar . Lá dentro do ônibus ele, encontrou ele... ele... ele!



Osama Bin Laden roubou a vaquinha e fugiu da polícia, de vaca!!!

Escritor: Gustavo Miranda e Diego Moreira - 14 anos

Ilustrador: Jefferson Oliveira - 11 anos; Gladstone - 12 anos

O cavalo que era arisco

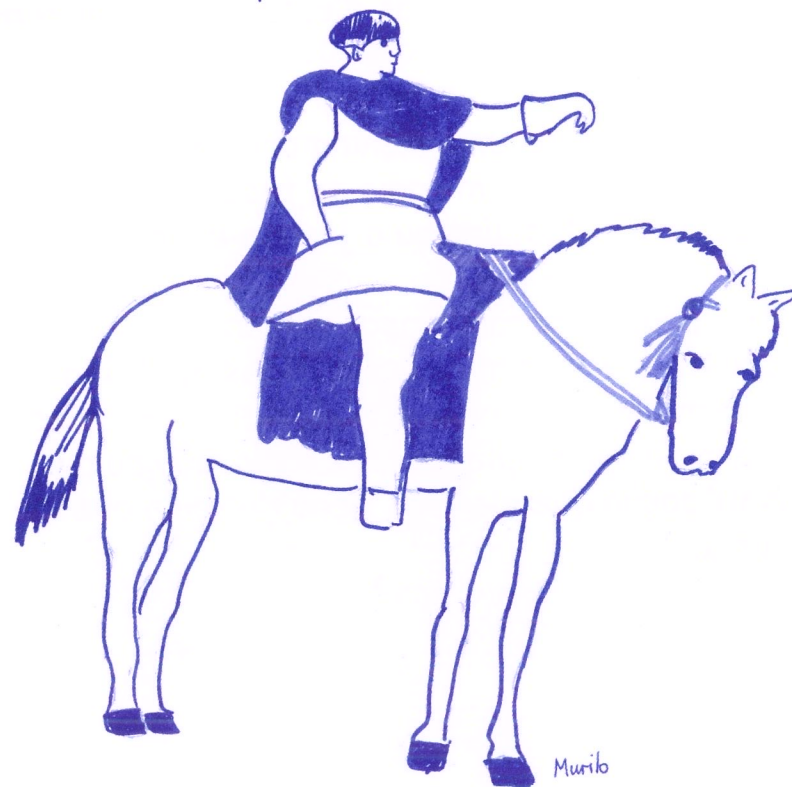
Era uma vez um cavalo que era muito arisco, todo mundo que montava nele ele dava pinote.



Todos os melhores cavaleiros tentaram domar ele mas não conseguiram montar em nenhum cavalo da região.

O príncipe tentou, tentou e nada. Mas ele viu que a sela estava muito apertada no cavalo por isso que ele estava arisco.

Ele pediu a última tentativa e conseguiu. Ele virou o melhor cavaleiro da cidade. E todo mundo que tinha cavalo arisco chamava ele para domar.



Escritor: Luiz Victor Barbosa - 13 anos

Ilustrador: Luiz Murilo Faraj - 14 anos

O Jardim Secreto

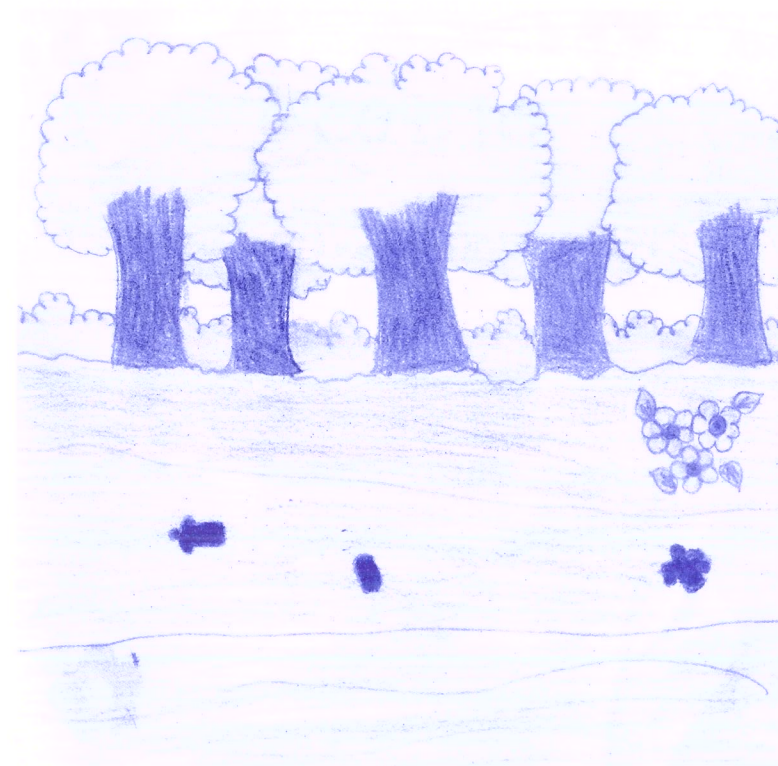
Era uma vez um jardim abandonado que se chamava jardim secreto. Ele tinha umas flores mortas, murchas e secas e estava sujo cheio de garrafas pelo chão.

Quando chegou uma menina chamada Marisol ela cuidou do jardim como se fosse dela: ela regou as plantas, limpou o jardim e ficou lindo.

As águas ficaram limpas e transparentes, a floresta e o jardim ficaram lindos, as folhas tiveram uma cor forte e não morreram mais. O jardim ficou completamente renovado com a modificação que ela fez, ficou do jeito que ela queria.



Ela foi embora e deixou o jardim para a amiga dela chamada, Erivam, que cuidou do jardim como se fosse dela: regou as plantas com água limpa, limpou o quintal e todos os dias deixava as crianças brincarem no jardim.



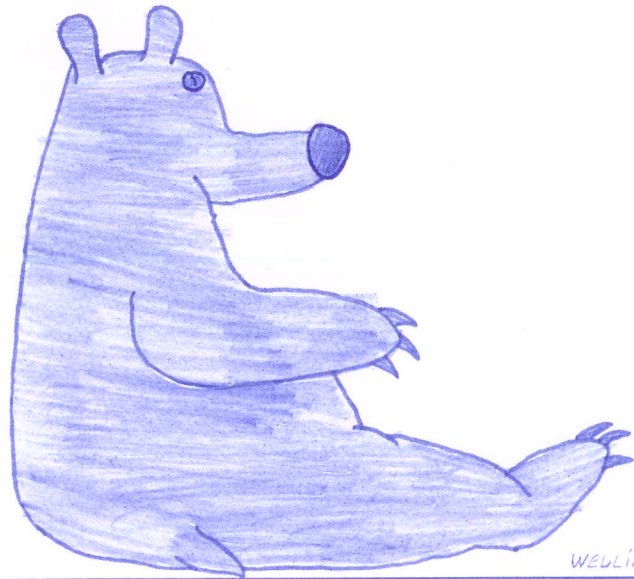
Escritor e Ilustrador: Juliana Santos Costa

O Índio Valente

- Eu vou cantar a história de um pequeno Índio Valente.

- Era uma vez um pequeno índio, que vivia nas montanhas com sua família. Um dia o pequeno índio perguntou ao seu pai, o que ele tinha que fazer para ser um grande Chefe Índio. O seu pai respondeu que para ser um grande Chefe Índio você tem que provar que é muito valente.

- O pequeno Índio foi para as montanhas para provar que era valente, e logo de cara, encontrou um grande urso de enormes dentes afiados. Só que ao invés de correr, o pequeno índio ficou parado e pegou pedaço de pau. Deu no urso (lept).



O urso assustado gritou e saiu correndo montanha abaixo. O índio, todo contente, pulou de alegria e continuou subindo a montanha cantando. Quando deu por si já era noite e as corujas começaram a cantar. O pequeno índio então, pegou alguns gravetos e acendeu uma fogueira. E ali mesmo onde ele estava sentou e começou a cantar, enquanto pensava na sua família, e pegou no sono.



A vida de Flávia

Quando amanheceu, o pequeno índio começou a andar novamente, até que chegou perto de uma grande caverna escura e assustadora. Só que tinha um enorme problema: para chegar até a caverna ele tinha que passar pelo lugar mais perigoso da floresta. Era uma mata onde ninguém antes tinha estado. Diziam que lá existiam animais assustadores nunca antes vistos. Mais nem isso parou o pequeno índio. Ele parou, pensou muito se encheu de coragem e continuou andando. Entrou na mata e enfrentou todos os animais sem medo. Chegou à caverna, entrou, enfrentou cobras, tigres, ursos, morcegos e outros animais até chegar em uma sala onde havia um a jóia sagrada, que os antigos diziam ser especial, e voltou para casa.

Pegou a jóia sagrada e mostrou para seus pais. Estes ficaram muito felizes e deram uma grande festa para seu filho. Desde então o menino ficou conhecido como Índio Valente.

Escritor: Edson Figueiredo, Thiago Rodrigues, Thiago Oliveira - 14 anos

Ilustrador: Welligton Cunha - 13 anos
Marcelo Freitas - 12 anos

Era uma vez uma menina chamada Flávia. Ela tinha um inimigo: o espelho. Ela vivia se achando feia, gorda e pensava que ninguém gostava dela. Um dia os pais dela resolveram se mudar para outra cidade e Flávia ficou muito triste, porque nunca mais veria suas amigas e seu grande amor.



Ele era muito bonito simpático e popular na escola, vivia rodeado de garotas bonitas e nunca deu bola para elas.

Flavia não era muito simpática, conhecia algumas pessoas.

Então chegou o dia de sua mudança. Flavia chorava muito, pensava o tempo todo como seria essa experiência de mudar de cidade, conhecer outras pessoas e outros costumes.

No primeiro dia de aula, Flavia estava com medo de ninguém gostar dela.

Foi tudo ao contrário, todos adoraram Flavia e acharam interessante as histórias que ela contou sobre sua outra cidade. Ela apaixonou^{se} por um garoto muito legal, simpático e bonito, aceitou o pedido dele e foram felizes para sempre.

Escritor: Alice Zeitune, Bruna Lima, Karen de Paula - 12 anos

Ilustrador: Carlos Vinicius Faraj - 13 anos

O menino que não gosta de banho

Ele nunca gostou de banho, morria de medo de chuva e água.

Quando a mãe chamava para tomar banho ele morria de medo e corria para, a casa do seu amigo.



Um dia ele estava brincando distraído e caiu uma chuva.



Ele gritou:

- A chuva está me molhando!

Ele foi correndo para casa.

Ele foi para casa gritando, socorro! Socorro!
A chuva está me molhando.

Correu para o banheiro e se secou rápido.

Ele falou para mãe:

- Eu tenho alergia à água.

A sua mãe falou com ele:

- Filho, a água não é tão ruim assim.

E continuou:

- Tome um banho quente, é gostoso.

Ele foi tomar banho quente e gostou muito.

Agora ele sempre toma banho.



Escritor e Ilustrador: Camila Freitas - 11 anos

As crianças curiosas e o feiticeiro

Era uma vez dois garotinhos muito curiosos.
Um certo dia...

Um deus enviou a um mensageiro da terra uma
grande missão.

E essa missão era a de colocar, no fundo do mar,
guardada ^{uma caixa} no maior feiticeiro de todos os tempos.
O nome dele era Iaco.



O Grande Jogador

Este mensageiro pediu para os garotos que vigiassem a caixa.

Mas como eles eram muito curiosos abriraram a caixa. Lá estava Iago, o pior dos piores, e aí ele matou os garotos e destruiu todas as pessoas de todo, planeta.



Escritor e Ilustrador: Bruno Laureano - 12 anos

Era uma vez um grande garoto queria ser um jogador de futebol. Um dia ele foi chamado para jogar num time que ele gostava: o Flamengo. Ele se animou e foi fazer um teste e foi aprovado. O treinador falou:

- Vamos jogar no sábado às 11:30. Você está contratado.

Ele foi jogou na ponta esquerda. Ele atacou e fez um gol, dois gols. E o treinador falou:

- Você é um belo jogador menino. Boa sorte para você.

E o menino disse:

- Treinador você foi um pai para mim. Obrigado por tudo.

O treinador falou:

- Vai para casa garoto.

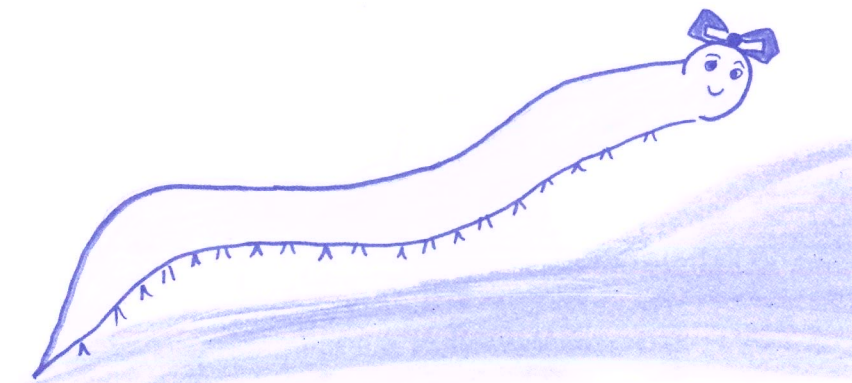




Escritor e Ilustrador: Jefferson Rosa - 14 anos

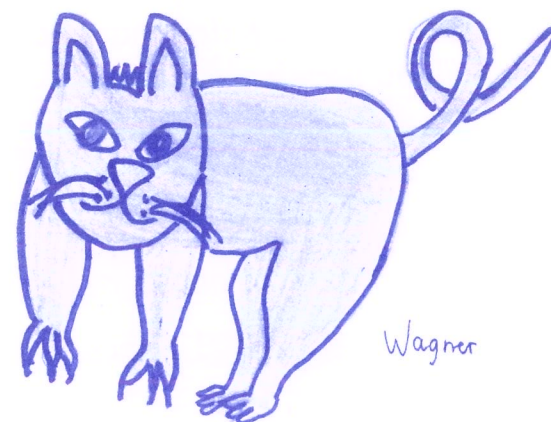
A centopéia que virou zeropéia

- Era uma vez uma centopéia que um dia ~~viu~~ viu uma aranha.



Então ela deu noventa e dois nós nas patinhas e ficou com oito patinhas.

Ela viu um gato e deu quatro nós nas patinhas.



Introdução

Um ano de trabalho junto às crianças e aos Jovens da Fundação Gol de Letra...

Em nossas sessões de língua portuguesa e literatura criamos histórias, escritas e ilustradas pelos jovens, que serão dadas de presente às crianças.

Para nós, história puxa história.

Fios e tramas

Redes, rodas, vidas.

Fios de vida.

Gentes em roda.

Rodas de leitura.

Leitura em rede.

Meninos e meninas, nas redes, lêem.

De palavra e imagem, de trabalho e de brincadeira foi feito este livro. Boa leitura!

Professora Marilene Nogueira
Setembro 2002

Um ano de Fundação Gol de Letra

Um ano se passou e na Gol de Letra tudo mudou.

Chegaram alunos novos, computadores, estagiários e professores.

Os professores velhos, não mudam não, e os que saíram ficaram no meu coração.

No carnaval, samba e alegria contagiaram todas as pessoas na avenida.

Os professores são bonzinhos tratam a gente com carinho.

Tem um lanche gostoso, feito com amor, para nos fortalecer.

E no projeto "Brasil de Verdade", enfim aprendi sobre o país, a cultura, o folclore, as lendas, as músicas e danças.

E por isso e por tudo, é que esse ano foi inesquecível para mim.

Nathalia Borges - 12 anos

Viu um canguru e deu mais dois nós e ficou com duas patinhas.



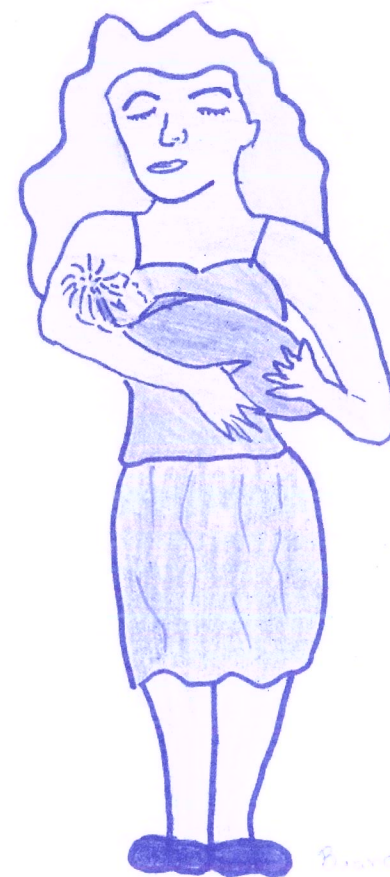
Então, ela viu uma minhoca e deu mais dois nós na patinha. E aí virou uma zeropéia.

Escritor: Jairo Andrade - 12 anos

Ilustrador: Vagner Coutinho - 13 anos
Cefas

A estrela que não brilha

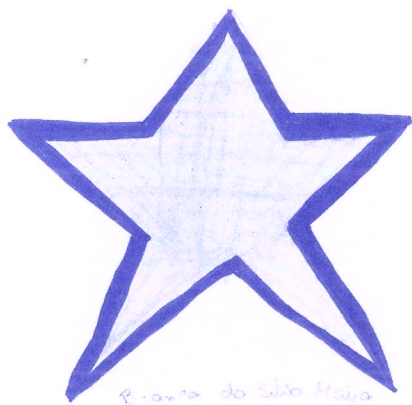
Em uma bela noite, uma bela moça tem um belo bebê louro de olhos azuis que olhava para cima, debaixo do cobertor azul, cheio de estrelas (é o céu).



Ao ver uma noite tão linda a moça bela dá ao bebê o nome de Estrela.

Ao passar do tempo Estrela cresceu, tornou-se uma loira bem sucedida na sociedade.

Todos a acham uma bela estrela que brilha quando chega a noite.



Apesar do seu nome ser Estrela ela não se acha brilhante o suficiente. Então ela faz o possível e o impossível para cada vez mais brilhar nos lugares aonde passa e entre as pessoas.

Escritor: Nathalia Borges - 12 anos

Ilustrador: Bianca Maya - 12 anos

Contos

O Gatinho Feliz

Era uma vez um gatinho que tinha acabado de nascer.

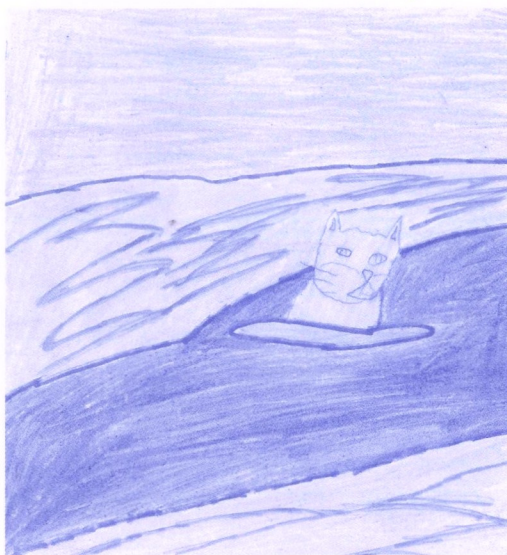


Com o passar do tempo, o gatinho cresceu e se tornou bem bonito.



Era muito pirracento e adorava brincar com seus irmãos.

Certo dia ele estava brincando perto do rio e caiu.



Ele desesperado foi nadando até a beirada e conseguiu se salvar.



Já adulto, ele entrou no cio e ficava o dia todo dormindo.



Já não era mais aquele gato tão brincalhão, mas vivia feliz.



Certa noite ele dormiu, passaram horas e ao amanhecer não acordou. **H**avia morrido.



Bela vida teve o gatinho feliz.



Escritor: Mario Innocencio Santos, Marcelo Freitas,
Vinicius Araújo - 12 anos
Ilustrador: Mario Innocencio Santos - 13 anos

Duas casas de dinamite

Era uma vez duas meninas muito amigas.
Um certo dia uma das meninas falou:

- "Eu sou a menina mais bonita do mundo inteirinho".

Então a outra menina falou:

- "Olha quem fala! Eu sou a menina mais bela."

Depois desse dia as duas meninas nunca mais se falaram.

Já era noite na casa de uma das meninas e acabou a luz. Todos da casa procuraram ela e a menina achou. A menina pegou o fósforo acendeu a vela. Esperaram um pouquinho e a luz não voltou, então foram dormir. Tinha vela em todos os quartos. A menina esqueceu de fechar a janela e deu um vento muito forte, derrubou a vela em cima do tapete. Com o cheiro da fumaça no seu nariz, acordou assustada e começou a gritar:

- Socorro, socorro, socorro!

Quando a mãe da menina viu, ela estava desmaiada. E aí ... Cataprum!!!

Era uma vez uma família muito feliz.



Escritor: Allana Fernandes

Ilustrador: Angelo José Amparo, Bianca Maya, Onofre Oliveira - 12 anos

A sonhadora

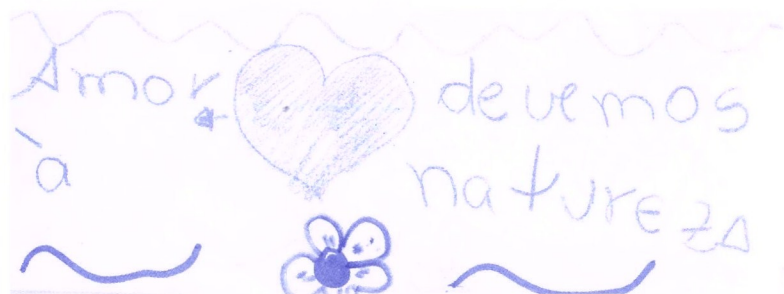
Era uma vez uma garota muito sonhadora. Seu nome era Mel e ela sonhava em não ver mais matança das árvores, nem crianças destruindo a natureza. Certo dia ela entrou em uma floresta e viu uma criancinha, um garoto, jogando lixo e ficou muito entristecida e rapidamente foi ter uma conversa com o garoto.



- Garoto qual o seu nome? Disse ela.
- Meu nome é Cleiton.
- Cleiton, você um garoto tão bonito, não percebe o mal que está fazendo à natureza?
- Eu não fiz nada de mal, apenas joguei um papel no chão.

- Imagine se todos nós resolvêssemos jogar um papel, imagine o que aconteceria...

- É, você tem razão. Agora mesmo vou recolher esse papel que eu joguei no chão e nunca mais isso vai se repetir.



Então Mel saiu feliz pois ali tinha feito uma boa ação. Se todos nós fizermos nossa parte com certeza diminuiriam as doenças causadas por esses lixos.

Mel era verdadeiramente um mel de pessoa e falava com uma clareza que até os marmamjos bobões entenderiam perfeitamente o que ela ~~os~~ queria passar.

Certa vez viu rapazes Barbados dentro de sua sala jogando bola de papel no chão da sala de aula e virou para eles e perguntou:

- Você faz isso na sua casa?

E eles disseram:

- Não. Obrigado Mel. Você é uma amiga e tanto e Mel com aquilo se sentiu bem.

Mel está velhinha hoje em algum lugar do mundo e nós devemos continuar esse trabalho lindo que Mel começou. Não destruindo a natureza, por exemplo, que é uma coisa tão linda que Deus nos deu.

Escritor e Ilustrador: Michelle Sousa e Taís Elizabete e Souza - 15 anos

O Vampiro Medroso

Em um castelo mal assombrado vivia um vampiro assustado.

Diego, o vampiro medroso, tinha um canino grande e o outro bem pequeno. Ele não conseguia morder ninguém e tinha medo de todo mundo.

Era uma noite escura, os donos entraram no castelo para jantar e ... de repente eles saíram e viram o vampiro. Pegaram o vampiro medroso e jogaram fora do castelo.

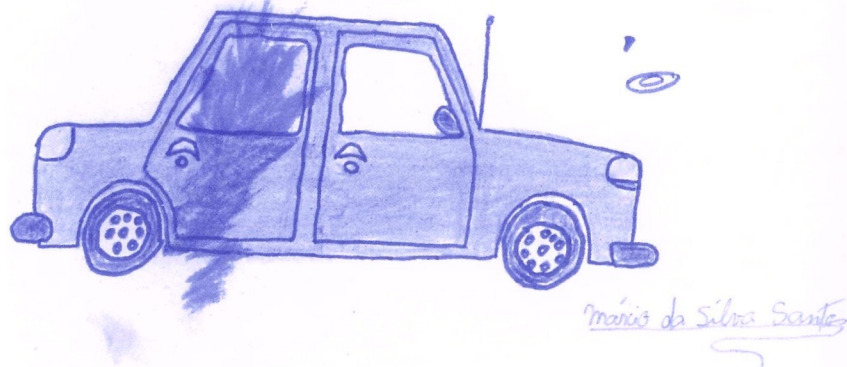


Escritor: Diego Maradona - 12 anos

Ilustrador: Wallace Melo - 13 anos

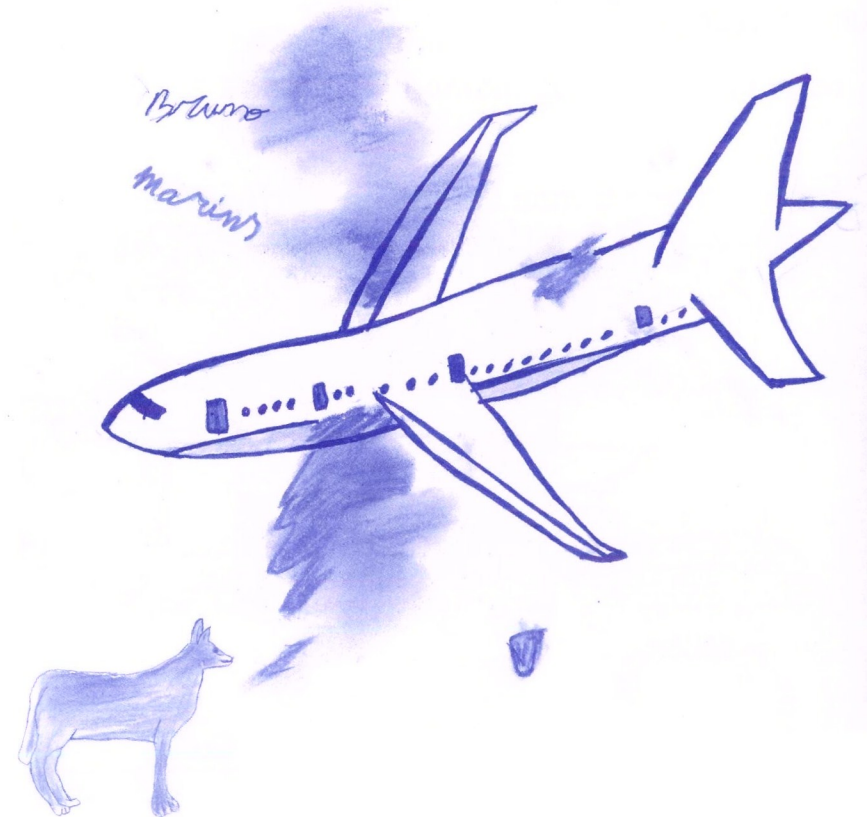
A guerra no Afeganistão

Era uma guerra no Afeganistão quando morreram várias pessoas. Algumas sobreviveram...



Um carro bomba explodiu e voou peças pra todo lado. Um navio-bomba explodiu: Bum!!! Ticabum!

Um avião explodiu e aí as peças dele voaram para todos os lados e mataram... um cachorro.



Escritor: Willian dos Santos

Ilustrador: Marcio Santos, Felipe Santos - 12 anos; Bruno Marins - 13 anos